



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: Pavimentação Asfáltica

Responsável Técnico: Engº Civil Olavio Kleinert CREA/RS 012.476

Proprietário: Prefeitura Municipal de Condor

ESPECIFICAÇÕES

Para execução de Capeamento Asfáltico (sobre pavimento poliédrico existente) em Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q) que será aplicada no Município de Condor conforme demonstrado em projeto.

APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui o “RELATÓRIO INFORMATIVO DE SERVIÇOS” e apresenta os elementos essenciais à preparação da proposta e a posterior execução da obra de Capeamento Asfáltico bem como os materiais e acabamentos que irão definir os serviços preliminares.

A obra a ser executada é o capeamento asfáltico com C.B.U.Q visando proporcionar um maior conforto, segurança, fluidez ao tráfego do usuário.

INFRAESTRUTURA

As ruas contempladas pelo capeamento asfáltico tem toda a infraestrutura pluvial e de rede de água já concluída.

CAPEAMENTO ASFALTICO COM C.B.U.Q.:

Os serviços consistem em:

- A) Varrição mecânica e limpeza da pista;
- B) Pintura de ligação;
- C) Reperfilamento visando regularização das imperfeições da pista;
- D) Capeamento em CBUQ.

PAVIMENTO FLEXÍVEL EM C.B.U.Q.:

Os serviços consistem em:

- A) Regularização e compactação do sub-leito;
- B) Sub-base
- C) Base
- D) Imprimação
- E) Pintura de ligação;
- F) Revestimento em CBUQ.





SERVIÇOS PRELIMINARES

PLACA DA OBRA

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado.

A placa deverá ser instalada em local visível de forma que não atrapalhe o trânsito de veículos e pedestres. O local de instalação da placa será determinado pelo Engenheiro da Prefeitura responsável pela fiscalização da obra.

1 CAPEAMENTO ASFÁLTICO

1.1 LIMPEZA

Toda a superfície do pavimento a ser revestido deverá ser capinada, varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser precedida através de vassoura, manualmente ou mecanicamente, enquanto a lavagem deverá ser efetuada por meio de caminhão pipa equipada de mangueira d'água de alta pressão.

1.2 PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação consiste na distribuição de uma película de material betuminoso diretamente sobre a superfície previamente limpa.

Para tanto, será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado do tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora de pressão e sistema completo de aquecimento, as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento. A mistura não deverá ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10 graus Celsius ou em dias de chuva.

1.3 REPERFILAMENTO

O reperfilamento será executado na rua projetada com uma camada de CBUQ de espessura conforme indicado no projeto específico de cada trecho das ruas e a pintura de ligação, a qual deverá ter sido submetida ao necessário período de cura.

A descarga na pista do CBUQ será realizada de forma a minimizar a distribuição da mistura que deverá ser executada por lamina da vibro acabadora. O espalhamento da mistura deverá ter como objetivo a correção das depressões, o enchimento de espaços ao redor das pedras irregulares e principalmente, conformar a superfície de acordo com a declividade da rua.

Em conjunto com a vibro acabadora será usado o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

A medição será através da tonelagem controlada pelos tickets de balança fornecidos pela CONTRATADA.





1.4 CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE (C.B.U.Q)

A composição da mistura do C.B.U.Q é uma mistura de massa asfáltica do tipo CBUQ deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP-50/70, no teor mínimo de 6% de CAP-50/70.

A temperatura de aplicação do concreto asfáltico deve ser determinada para cada ligante, em função da relação temperatura-viscosidade. A temperatura conveniente é aquela na qual o asfalto apresenta uma viscosidade situada dentro da faixa de 75 e 150 segundo, saybolt-Furol.

Entretanto não devem ser aplicadas as misturas com temperaturas inferiores a 107 graus Celsius e nem superiores a 177 graus Celsius. Na composição de custos será considerado um DMT de 62,5 km do local de produção até o ponto de entrega do produto.

A mistura de agregados para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS.

2 PAVIMENTO FLEXÍVEL EM CBUQ

2.1 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO

O terreno deverá ser regularizado e compactado com o auxílio de motoniveladora e rolo corrugado. Estes serviços devem seguir primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 137/2010-ES

2.2 SUB-BASE / RACHÃO

A camada de rachão será executada conforme as espessuras determinadas em projeto, sendo composta de camada de rachão e brita graduada para travamento. Será executada com o uso de motoniveladora, rolo liso e caminhão tanque.

2.3 BASE – BRITA GRADUADA SIMPLES

A camada de brita graduada simples será executada conforme as espessuras determinadas em projeto. Deverá ser utilizada a Faixa Granulométrica B. Será executada com o uso de motoniveladora, rolo liso e caminhão tanque.

2.4 IMPRIMAÇÃO

A imprimação consiste em uma pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar o fechamento e impermeabilização das camadas de suporte.

O material utilizado para a imprimação é derivado do petróleo, conhecido como Asfalto Diluído CM-30, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,9 a 1,7 litros/m², conforme recomendação da Especificação de serviço DNIT 144/2012.





2.5 PINTURA DE LIGAÇÃO

A pintura de ligação consiste numa pintura ligante, que recobre a camada da base, e tem por função proporcionar a ligação entre a camada de base e a capa de rolamento (C.A.U.Q.). O material utilizado para a pintura de ligação é derivado do petróleo, conhecido como emulsão asfáltica RR-2C, a taxa de aplicação do material deverá ser na ordem de 0,8 a 1,0 litro/m², conforme recomendação da Especificação de serviço DNIT 145/2012.

2.6 REVESTIMENTO EM CONCRETO ASFALTICO

Concreto asfáltico é um revestimento flexível, resultante da mistura a quente, em uma usina adequada, de agregado mineral graduado, material de enchimento e material betuminoso, espalhado e compactado a quente sobre uma base pintada (pintura de ligação). Estes serviços devem seguir o primeiramente o prescrito na Especificação de serviço DNIT 031/2006 – Pavimentos flexíveis - Concreto Asfáltico.

3 PINTURA E SINALIZAÇÃO

O projeto apresentado de sinalização de trânsito engloba os trechos especificados em projeto.

3.1 SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

A sinalização horizontal é um subsistema da sinalização viária composta de marcas, símbolos e legendas, apostos sobre o pavimento da pista de rolamento. De acordo com projeto.

Deverá ser feita a limpeza da área a ser pintada. Após executada a limpeza, deverá ser feita a demarcação das linhas que deverão ser pintadas. A sinalização horizontal correspondente as linhas divisórias centrais e faixas de segurança, que serão executadas através de pintura manual ou mecânica com pistola pneumática. A tinta a ser utilizada deverá ser tinta para sinalização horizontal rodoviária conforme prevê a legislação CET-SH/14 - Tinta à base de metil metacrilato monocomponente para sinalização horizontal viária na cor branca e amarela, conforme indicado no projeto. Depois de feita a pintura, deverão ser aspergidas microesferas de vidro sobre as linhas, na proporção de 250 gramas/m².

Deverão ser implantadas tachas e tachões com resina bidirecional conforme indicado em planta, sendo necessária a abertura de furos com auxílio de furadeira e utilizado cola composta de resina poliéster, talco para massa plástica na proporção de 1/1 e secante.

3.2 SINALIZAÇÃO VERTICAL

Deverá ser instalada sinalização vertical nos pontos especificados em projeto, composto de placas de regulamentação e de advertência. As placas deverão ser confeccionadas em chapas de aço número 16, pintadas com tinta





refletiva, as quais serão fixadas em postes de aço galvanizado 2", comprimento de 3 m, chumbados ao solo.

4 RECOMENDAÇÕES PARA ELABORACAO DO PLANO DE EXECUÇÃO

4.1 NATUREZA ADMINISTRATIVA

A data de início dos serviços será definida pela Prefeitura Municipal, após atos administrativos pertinentes. O prazo total para a execução da obra deverá cumprir com o disposto no cronograma em anexo.

4.2 SEGURANÇA PARA VEICULOS E PEDESTRES

No local da obra deverá ser permanente sinalizado conforme determina a resolução CONTRAN 561/80.

4.3 LIMPEZA

Após o término da obra deverá ser realizada limpeza e remoção de entulhos. Deverá ser separado, carregado e colocado para uma área previamente definida e liberada pela fiscalização.

OBS.: Todos os materiais a serem empregados nesta obra deverão submeter-se à aprovação do fiscal da obra.

Todos os detalhes omissos neste memorial deverão ser tratados com o fiscal da obra.

Condor, 19 de janeiro de 2024.

Eng° Civil Olavio Kleinert
CREA/RS 012.476

Valmir Land.
Prefeito Municipal

